

A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

ANNO XI

REDACTOR
Francellino Cintra

YTU, 24 de Abril de 1904

GERENTE
João Pery de Sampaio

N 760

EXPEDIENTE

—«()«O»()—

“A CIDADE DE YTU”

ESCRITORIO e OFFICINAS
56-RUA DA PALMA-56

ASSIGNATURAS

Cidade, anno..... 15\$000
> semestre..... 8\$000
Fóra, anno..... 18\$000
> semestre..... 10\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso..... \$200
Numero atrasado..... \$300

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200
Editaes, linha..... \$300
Publicação em 1ª. pagina.... \$400
Anuncios pelo que se convencionar.

—><—

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, bem assim como as assignaturas devendo os interessados dirigirem-se directamente ao gerente desta folha, João Pery de Sampaio.

O Novo Bispo

Hoje deve dar a sua entrada solemne na Sé Cathedral de S. Paulo, o nosso novo Bispo Diocesano, Exmo. e Revdm. Sr. D. José de Camargo Barros, recentemente transferido da diocese de Corytiba, para a de S. Paulo.

Hontem S. Exc. Revdm. tomou posse do seu alto cargo, perante o Cabido Diocesano.

Commemorando a sua chegada a capital, a parochia de S. Ephigenia, fez distribuir o seu retrato, acompanhado das elogiadas referencias que publicamos abaixo, com a devida venia:

HOMENAGEM DA PAROCHIA DE SANTA EPHIGENIA

AO EXMO. E REVDM. SNR.

D. JOSÉ DE CAMARGO BARROS
BISPO DE SAO PAULO

O Sacerdote

Aos 24 de Abril de 1858 nascia em Indaiatuba o actual Bispo desta Diocese.

E' filho legitimo do Snr. João de Camargo Barros e da Exma. Senhora D. Gertrudes d'Assumpção Camargo. Este piedoso casal tem a felicidade de solemnizar as suas nupcias de outro no mesmo anno em que o filho querido ascende os degraus do solio paulopolitano. Existem, ainda, do referido consorcio tres filhas: D. Maria, Religiosa no conventinho, em Ytú; D. Anna, professora na Escola Normal; D. Gertrudes, casada com o seu primo José de Camargo Barros.

D. José estudou as primeiras letras com o professor Tenente Joaquim Mariano da Costa, entrando depois no Collegio de S. Luiz, em Ytú.

Manifestando vocação para o estado ecclesiastico; foi admittido no Seminario, a pedido do Revmo. Padre Mantéro, Reitor do Collegio de S. Luiz, vindo em companhia do Revmo. Conego Jeronymo Pedroso de Barros, seu parente, para esta cidade.

Depois de brilhantes estudos, recebeu o Presbyterato aos 11 de Março de 1883.

Artes e Lettras

Condições

Si não fores ingrata, oh flor das flores,
Si a meus olhares teus olhares deres...
Si amor sentires como eu sinto amores...
Si como eu amo tu amar souberes...

Irei contigo para onde fores...
Como um escravo... como o que quizeres...
Scismando em sonhos de rosadas cores...
Beijando os olhos com que tu me feres!

Si não fores esquiva... si me amares
Como eu te amo—perdido e loucamente...
Dar-te-ei minh' alma para os teus altares!

E verás, se entã, quem te adorava!
E serei, só entã, oh dita ingente!
Escravo-rei de uma rainha-escrava!

SEBASTIÃO DE CAMPOS.

Origem das flôres

Quando Deus fez o mundo, não havia
Flôres pelos vergeis do Paraíso.
Deus, embalado pela phantasia
Scismava. Mas de subito, um sorriso.

Do labio d' Eva, tremulo e iudeciso
Brilhou, como uma estrella que irradiava
Na treva, e que a dissipava de improvisio,
Lançando luz na furna mais sombria.

Depois, um som de cythara dolente,
Como um ethereo e harmonioso canto,
Resôu pelos céos sonoramente.

Eva, entre beijos, murmurava: eu amo!
Então, Deus contemplou, cheio de espanto,
Uma flôr entreabrir-se em cada ramo!

Durante quatro annos fez parte do corpo docente do Seminario, prestando relevantes serviços como Mestre de Disciplina e Lente.

O Parocho

Vagando a parochia de N. S. da Conceição de Santa Iphigenia, por uma Portaria de 12 de Setembro de 1887, foi nomeado Vigario Encomendado pelo Exmo. e Revmo. Snr. Bispo D. Lino, de saudosa memoria. Fazendo concurso no anno seguinte, foi collado aos 15 de Junho de 1888 e distinguido com as honras de Conego da Cathedral, pela Princeza Imperial Regente, pouco depois.

Descrever o parochiato de Sua Exc. Revm., é tarefa impossivel nessas poucas linhas. Basta dizer que renovou completamente o espirito religioso da parochia; tornando florescente a piedade, multiplicando as obras catholicas, abrilhantando o culto sagrado e não faltando a um só dos deveres do seu ministerio.

Assiduo nas aulas de catechismo, constante no pulpito, fertil em novas industria para attrahir os fieis á frequencia dos Sacramentos, prompto para correr á cabeceira dos enfermos ou á casa do pobre, guia habil na direcção das almas e no go-

verno das associações pias, zeloso das ovelhas que estavam fóra do redil e que procurou chamar com o «Lidador», foi um athleta incançavel, provado na campanha com a Irmandade de Santa Ephigenia e Santo Elesbão.

O Bispo

Nomeado Bispo da nova Diocese de Corytiba, por uma carta do Exmo. Snr. Internuncio Apostolico, D. Jeronymo Maria Gotti, de 16 de Setembro de 1893, e confirmado por um Breve de Sua Santidade o Papa Leão XIII, de 16 de Janeiro de 1894, foi Sua Exc. Revm. sagrado na Capella do Collegio Pio Latino-Americano, em Roma, aos 24 de Junho de 1894. Aos 30 de Setembro do mesmo anno Sua Exc. Revm. fez a sua entrada solemne na Cathedral de Corytiba.

Em pouco mais de nove annos, D. José de Camargo Barros visitou duas vezes os Estados do Paraná e Santa Catharina, que constituem o Bispado. Fundou o Seminario Episcopal, os Collegios de Nossa Senhora dos Santos Anjos e da Conceição e um grande numero de Escolas parochiaes. Propagou o Apostolado da Oração, a obra do Catechismo, as Conferencias de S. Vicente de Paulo, a Pia União das Filhas de

Maria, as Ordens Terceiras, os Circulos Catholicos. Estabeleceu diversas Congregações religiosas, Retiros, Missões, a Caixa Diocesana, etc. Creou a Imprensa para os fieis e para o clero e a Irmandade de Santo Antonio. Deixou, enfim, uma diocese bem organizada.

Que Deus nos conserve por muitos annos tão zeloso Pastor, são os votos que fazem todos os parochianos de Santa Iphigenia.

Mais uma victima

Essa questão, que já foi discutida minuciosamente e com grande vantagem por um dos nossos companheiros, quer por força o «Republica» fazer reviver.

Para satisfazel-o seria necessario inserir de novo os magnificos artigos que foram publicados nesta folha. Isso porém não é possivel: seria uma verdadeira sandice.

O unico acto do Juiz Substituto que deu logar ás invectivas do «Republica» foi o officio, levando ao conhecimento do dr. Juiz de Direito que o official Augusto, que trazia consigo, havia mezes, um mandado de prisão, recusava-se a effectuar a mesma prisão.

Só!... mais nada!

Ora, já se disse que, si o official assim procedendo commetteu uma falta, procedeu bem o Juiz Substituto, levando o facto ao conhecimento do legitimo superior do dito official.

E, si o bi-dito official não commetteu falta alguma com o seu procedimento, não andou mal o Juiz Substituto levando o innocente procedimento do tri-dito official ao legitimo superior do mesmo:

Onde pois a perseguição que o collega enxerga nesse officio do Juiz Substituto?

Os nossos affazeres não nos permitem eternisarmos as questões: exgottado um assumpto passamos a outro.

Como porém o «Republica» quer mesmo discutir comosco, e como queremos satisfazer aos desejos do collega, incumbimos um nosso novo collaborador de responder o seu artigo de fundo.

Liamos justamente esse artigo—*Melhoramentos... tortos*... quando passava, montado na Ruana do Totó Guapiára, o sr. João Cuieté, cunhado e visinho daquelle nosso espirituoso collaborador.

A elle remettemos o «Republica» de 21, recommendando o artigo de fundo e pedindo a resposta. E para que esta venha bem espirituosa, enviámos ao Guapiára uma garrafa daquelle bôa!!!

Assim pois é possivel que quinta-feira appareça por ahí o Guapiára com a sua *Vida municipal*.

Esperemos.

SAUDADES

(EXCERPTO)

O dia de hoje recordar-se nos tambem o passamento de um ytuno benemerito, de um verdadeiro apostolo do DEVER, e que chamou-se Francisco de Almeida Pompéo.

Todes que o conheceram, todos quantos com elle privaram, que era toda a população Ytuana, sentio-se abatida quando em 1896, a 24 de Abril—anno e mez fatal para a Familia Ytuana—elle entregava resignado, a sua alma ao Creador, depois de ter sido em vida um cidadão prestante a todos.

quantos necessitaram dos seus serviços, que eram todos feitos com a maior expontaniedade.

Homem distincto, character impoluto, foi por isso estimado por todos, eis ahi porque tanto sentiram a sua morte!

Serviçal, amante do bem estar geral, dedicava-se com ardor a tudo o quanto era para o interesse do povo, deixando ás vezes perecer os seus interesses pessoais; e por isso, depois de negociante quasi que abastado, apenas legou á sua viuva um nome honrado e a pobreza.

Na epidemia que aqui grassou em 1892, foi elle um dos que mais trabalharam em prestar soccorros aos infelizes pestosos, sempre com a maior dedicaçao e denodo, não se importando, se aquelle arrojo lhe trouxesse resultado fatal.

E' este tambem um nome, que o povo Ytuano jamais poderá olvidar.

N. N.

Sêde de amor

Estrella, nuvem, ave,
Perfume, aragem, flor!
Consola-me! Destilla
Da languida pupilla
O balsamo suave
Dum infeliz amor!
Estrella, nuvem, ave,
Perfume, aragem, flor.

A flor, de que és imagem,
A flor, de que és irmã,
Sacia-se e desata
O seu collar de prata
Aos beijos da aragem,
Aos raios da manhã!
A flor, de que és imagem,
A flor, de que és irmã!

A perola, que encerra
A flor, é sua? Não!
O pranto que a anima
Cahi-lhe lá de cima,
Para cabir na terra,
Para cabir no chão:
A perola que encerra
A flor, é sua? Não!

Tu já mataste a sêde,
Mata-me a sêde a mim;
Se em nuvem piedosa
Te refrescaste rosa,
Tambem em ti heide
Refrigerar-me, sim?
Tu já mataste a sêde,
Mata-me a sêde a mim.

E' para que me orvalhes,
Que te orvalhou o céu,
O liquido que veio
Aljofrar-te o seio,
Bem é tambem que espalhes
No chão: e o chão sou eu!
E' para que me orvalhes
Que te orvalhou o céu.

João de DEUS.

YTU'

Na secção—FOLHINHA—que A *Platêa* publica diariamente, em sua edição de 18 do corrente, encontramos o seguinte, referente a esta cidade:

«Por lei de 18 de abril de 1675 foi creado o municipio de Ytú. Esta tradicional cidade paulista está a tres kilometros da margem esquerda do Tietê. As suas ruas são direitas e calçadas em sua maior parte e tem bons edifícios.

A matriz, creada em 1679, no lugar onde é o largo da actual, foi edificada á custa do padre João Leite Ferraz, homem abastado, que empregou nessa obra quasi toda a sua fortuna. O restante de tudo o que lhe pertencia foi por esse sacerdote legado aos pobres.

Padroeiro de Ytú: S. Luiz (1). A igreja e o convento do Carmo, que dominam toda a cidade, foram fundados em 1719 e reconstruidos em 1765.

A igreja do Senhor do Bom Jesus foi fundada em 1663 e reconstruida em 1828. Durante 16 annos serviu de matriz. Fora da cidade, na direcção de O. e a 2 kilometros mais ou menos de distancia fica a grande pedreira do ardósia, da qual se extrae excellente lagado.»

(1) Ha engano do autor, dando S. Luiz como padroeiro desta cidade, quando a padroeira é Nossa Senhora da Candelaria.

Em parte somos de sua opinião, porque S. Luiz devia mesmo ser o padroeiro de Ytú, pois segundo apontamento que possuímos, e alguma coisa que lemos algures, a primeira igreja que se construiu em Ytú, então aldeamento de índios, pelos catechisadores, foi a de S. Luiz, em 1597.

Porem, os tempos passaram-se e os fundadores de Ytú, talvez não encontrando vestígios d'ella, ao construirem a capella, fizeram-na sob a invocação de Nossa Senhora da Candelaria; e depois, encontran-

do-a, reformaram-na, existindo até hoje esse templo, sob a invocação de S. Luiz, Bispo de Tolosa, junto a igreja da Ordem Terceira e Convento de S. Francisco, este hoje em abandono, pela falta de frades.

De Cabreúva:

Correspondencia d'esta valia para O *Correio Paulistano*, de 18 diz que aqui veio um advogado, de São Paulo para executar os negociantes rebeldes, que não quizerem pagar os impostos!

O commercio Cabreúvano, o que não quer é ser delapidado, porque não reconhece aqui Camara legal; ora não ha Camara, não pôde haver leis por ella ditada, e sital lei existe, foi sancionada por intrusos.

A pseula Lei de aumento de 50, 100 e 200 %, que a sophistica camara está cobrando, já demonstramos que foi votada por trez unicos vereadores; e si tem havido sessão regular de Camara, como ha mais de dous mezes existem lá requerimentos que até o presente estão sem despacho?

Aqui é publico e notorio, que o vice-presidente da camara disse que não votou lei alguma, sobre o aumento de 50, % por cento, e mais ainda, que quem pagasse esse imposto, era BOBO l...

No dia 31 de Dezembro a noite, soube se que estava um edital no corpo da guarda, ao pé de outro edital do governo, editaes esses que não poderam ser lidos por que a isso oppunha-seo comandaute do destacamento.

Essa lei que poz sabemos ser de 28 de Outubro ultimo, ninguem vio publicada, nem tão pouco vio edital algum; a não ser a noticia d'esse de 31 de Dezembro.

E, si algum negociante têr pago esse imposto vexatorio, é por não querer ser victima, como o foi o nosso amigo Francisco de Paula Ferraz de Sampaio, que pelo facto de exigir contrafe do official de justiça, vio a sua casa cercada de soldados de carabina em punho e capangas armados.

—Amanhã deve aqui vir o nosso advogado, Dr. Augusto Cezar, que acompanha a nossa causa, perante o juiz de paz, que politico como e; já esta bem accessorado, pelos infelicitadores d'este lugar.

(Do correspondente).

Noticiario

EM VIAGEM

Seguiu ha dia em viagem para a Capital, em visita a seu primo, o Revdmo. Sr. Bispo Diocesano, D. José de Camargo Barros, o Revdmo. Sr. padre Elziario de Camargo Barros, virtuoso vigario da Parochia, que deverá regressar amanhã.

«DIARIO DE SANTOS»

Temos recebido a visita d'este nosso presado collega que se publica em Santos, sob a prolifiente redacção do Sr. Antonio Raposo de Almeida.

Gratos pela visita permittaremos.

TRANSFERENCIA

Foi transferido do Estado Maior do 2º. Batalhão da Força Publica do Estado, para a Fortaleza da Barra de Santos, o Dr. Aquilino do Amaral Filho, preso a disposição do Dr. Juiz de Direito d'esta Comarca.

Essa transferencia, verificou se a requerimento do mesmo Dr. Aquilino.

MISSAS

—Com grande concurrencia de fiéis, resou se hontem na igreja do Bom Jesus, no Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, a missa de sétimo dia, em suffragio da alma do nosso saudoso amigo alferes Francisco Martins de Assis.

—Amanhã as sete horas da manhã, resa-se no Sanctuario do Sagrado Coração de Jesus, uma missa em suffragio da alma do saudoso ytuano, senhor Francisco de Almeida Pompêo, oitavo anno do seu fallecimento.

Para assistir esse acto, o gerentel'êsta folha, João Pery de Sampaio, convida os seus parentes e pessoas de amizade.

REVISÃO ELEITORAL FEDERAL

No dia 21, installaram se as quatro mesas de revisão do alistamento eleitoral federal

Por falta de espaço só publicamos os

editaes dos primeira e segunda secções; das terceira e quarta serão publicados no proximo numero.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Conforme noticiamos, realisa-se hoje as cinco horas da tarde, na igreja do Bom Jesus, a solemne distribuição de Premios dos alumnos e alumnas das aulas de Catechismo, que ali fundocionam, conforme o programma abaixo:

SOLEMNE DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS DO CATHECHISMO

NA EGREJA DO BOM-JESUS

24 de Abril de 1904 —

A's 5 horas da tarde

DISCURSO de introdução pelo Rmo. P. THEOPHILO LEVIGNANI

I. PARTE

Distribuição de premios ao Curso Superior.

Certamen poetico pelas Alumnas
Carolina Ferreira Soares, Calota Antunes, Maria do Patrocinio Barros, Benedicta de Araujo, Margarida Michel, Ismenia Michel e Leticia de Vasconcellos

MUSICA E CANTO

II. PARTE

Distribuição de premio ao Curso Medio

I A REZA, pelo Alumno João Baptista Negreiros Bueuo.

II «AVE MARIA», pela Alumna Maria José Pont de Negueiros.

III O DIVINO CORAÇÃO DE JESUS, pela Alumna Maria José B. Negueiros.

TRECHOS DE MUSICA

Musica e Canto

III. PARTE

Distribuição ao Curso Inferior

I «JESUS EA'S CRENÇAS» poesia pelas alumnas Benedicta de Araujo e Maria José Pont Negueiros.

II «AO CE'U AO CE'O» pelos Alumnos José Maria Monteiro, Lupericio Antunes, Ignacio Paulino Fonseca, Paulo Francisco Randazio

III «AS TRES IRMÃS», pelas alumnas Amelia Corrêa da Rocha, Maria Egner, Maria José B. Negueiros.

IV UMA SAUDAÇÃO pela alumna Irene Penteadó Galvão.

MUSICA

N. B. Nos intervallos serão executados trechos de muzica e cantico pelas Exmas. Senhoras que compõe o côro musical desta Igreja e pela Banda gentilmente offerecida pelo seu Director Snr José Victorio de Quadros.

«A VIDA DE HOJE»

Começou a visitar-nos de novo, este apreciado semanario que se publica na capital sob a competente direcção do Dr. Adolpho Arango.

Gratos, permittaremos.

Secção Livre

O REPUBLICA E O PASQUINEIRO

O senhor Burrico, escrevinhador do «Republica», disse que eu sou outro empregado relapso e não tenho educação precisa para tratar as pessoas que tem a infelicidade de precisar de meus serviços, e que sou mais protegido que o 2º. fiscal, se o sou não sei; o que sei é que procuro estar de accordo com o regulamento em vigor. Peço ao senhor Burrico que prove quantas vezes foi por mim maltratado da porta do cemiterio para dentro.

Ainda no dia 18, esse senhor veio ao cemiterio, trazer um anjo, juncto com os senhores Chrysantto Fonseca, Mario Fonseca e Antonio Manoel da Fonseca, e mais um moco que não conheço de nome, que diga si eu o maltratrei no cumprimento de meu emprego. O publico todos os dias está vendo a miu proceder e se algum dia maltratei alguém. Se algumas vezes exijo documentos que não me são apresentados, este é o meu dever. Eu não tenho educação, mas não apresento as scenas que o censurador e accusador dos empregados, tem apresentado. Está accustomed a cobrir de calumnias os seus adversarios, pois quem como o senhor tem rabo de POLVORA, não passa

perto do fogo. Voce tem muita coisa para ser exposta ao publico e quem não pôde expurgar os seus peccados em Poços de Caldas, expulga os na caldeira do Inferno.

INNOCENCIO JOSE DO AMARAL.

DECLARAÇÃO

Declaramos que vendemos ao pharmaceutico, senhor Manoel de Oliveira Martins, e a D. Maria Alves de Araujo livre e desembaraçada de qualquer onus, a *Pharmacia Italo Brasileira*, sita n'esta villa, de nossa propriedade.

Salto, 20 de Abril de 1904.

JOSE WEISOHN & COMP.

Os abaixo assignados, declaram que adquiriram livre e desembaraçada de qualquer onus, a *Pharmacia Italo Brasileira*, sita na villa do Salto, que girará sob a firma OLIVEIRA MARTINS & COMP.

Salto, 20 de Abril de 1904,

MANOEL D' OLIVEIRA MARTINS.

MARIA ALVES DE ARAUJO.

Companhia Ytuana Força E Luz

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas á reunirem-se em assemblêa geral extraordinaria no dia 1º. de Maio, ao meio dia, no escriptorio da Companhia ao Largo da Matriz n.º 17, para tratar-se de interesse da mesma, de reforma dos Estatutos, para augmento do capital social de accordo com o art 3º.

Para que a assemblêa funcione validamente é indispensavel que estejam presente a reunião accionistas que representem dous terços do capital social. Ytú, 15 de Abril de 1904.

OCTAVIANO PEREIRA MENDES.
Presidente.

CARTES de visita — Aprompta-s com brevidade nesta typographia.

CAMARA MUNICIPAL

Termo de reunião de vereadores em 1. de Dezembro de 1903.

Ao primeiro dia do mez de Dezembro de mil novecentos e trez, n'esta Cidade de Ytú, na sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presentes os vereadores Coronel Almeida Sampaio, Presidente; Dr. José Corrêa Dr. Mesquita Barros, e Capitão Dias Ferraz faltando sem causa participada os vereadores Capitão Belarmino de Souza, Capitão Irineu de Souza, Capitão Josino Carneiro, e tenente Galvão de Almeida, não havendo numero legal de vereadores deixa de haver sessão. E para constar lavrei o presente termo que vae assignado pelos vereadores presentes.

Sala das sessões da Camara Municipal du Ytú, em 1 de Dezembro de 1903; Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario o escrevi.

Antonio de Almeida Sampaio,
José Corrêa.

Francisco de Mesquita Barros,
Fernando Dias Ferraz.

Termo de reunião de vereadores em 15 de Dezembro de 1804

Aos quinze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trez, nesta Cidade de Ytú, na sala das sessões da Camara Municipal, a hora regimental presentes os vereadores dr. José Corrêa, Capitão Dias Ferraz, Capitão Belarmino de Souza e Tenente Galvão de Almeida, faltando sem causa participada o Coronel Almeida Sampaio, Dr. Mesquita Barros, e Capitão Irineu de Souza, e com participacão o Capitão Josino Carneiro, não havendo numero legal de vereadores deixa de haver sessão. E para constar lavrei o presente termo que vae assignado pelos vereadores presentes.

Sala das Sessões da Camara Municipal de Ytú, em 15 de Dezembro de 1903, Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario que o escrevi.

José Corrêa.

Fernando Dias Ferraz.

Adolpho Galvão de Almeida.

Belarmino Raymundo de Souza.

Acta da 10ª sessão extraordinária, em 16 de Dezembro de 1903.

PRESIDENCIA DO CORONEL ALMEIDA SAMPAIO.
SECRETARIO: — PEREIRA PRIMO.

Presentes a hora regimental no Paço Municipal os senhores vereadores Coronel Almeida Sampaio, Dr. Mesquita Barros, Dr. José Corrêa, Capitão Dias Ferraz, Capitão Belarmino de Souza, Papitão Irineu de Souza, e Tenente Galvão de Almeida, faltando com causa participada o vereador Capitão Josino Carneiro, havendo numero legal o senhor Presidente declarou aberta a sessão.

Pelo Presidente foi dito que na conformidade da convocação para a presente sessão extraordinária dava a palavra ao vereador Dr. José Corrêa, para apresentação dos projectos sobre um emprestimo de duzentos contos de réis (200:000\$) para o serviço de aguas e sobre a reforma dos impostos municipaes e outras providencias. Pelo vereador Dr. José Corrêa foi dito que a comissão executiva, da qual elle faz parte, de accordo com as commissões de Justiça, redacção e fazenda, foram elaborados os projectos que tem a hora de apresentar ao sr. Presidente autorizando um emprestimo de duzentos contos de réis (200:000\$000) para o serviço de aguas, e outro alterando a tabella de impostos até hoje creados e dando outras providencias; e como os projectos estejam assignados por todos os seus collegas presentes, julgava desnecessario qualquer discussão ou pareceres das commissões.

Pelo senhor Presidente foi declarado que de conformidade com o art. 30 do Regimento Interno da Camara, os projectos apresentados achavam-se approvados, e elle os promulgara na conformidade do art. 60 do mesmo regimento, ordenando a mim secretario que transcrevesse em livro especial, por conterem disposições permanentes e de utilidade geral e que os publicasse por editaes affixados no lugar do costume, e pela imprensa local sob numeros o de impostos 91, e o do emprestimo 91 A, que lhes competem pela ordem chronologica.

Pelo senhor Presidente foi dito que a pedido do vereador Dr. José Corrêa, convocara os senhores vereadores para uma sessão extraordinaria a realizar-se amanhã, a fim de ser, pela Camara tomado conhecimento de uma lei especial creando a aposentadoria do ex thesorero Frederico José de Moraes. Declarou ainda o senhor Presidente que tendo fallecido no dia 1º do corrente o distincto ytuano Coronel Bento Lourenço de Almeida Campos, que tanto contribuiu e muito fez para a paz e progresso de Ytú, goza actualmente, propunha que fosse lançada em acta um voto de pesar por tão enlutado acontecimento.

Nada mais havendo a tratar-se o sr. Presidente declarou encerrada a sessão, do que para coustar mandou lavar a presente acta que vai depois de approvada por todos assignada.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytú, aos 16 de Dezembro de 1903. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, Secretario que a escrevi.

Antonio de Almeida Sampaio.

Adolpho Galvão de Almeida.

José Corrêa.

Fernando Dias Ferraz.

Irineu Augusto de Souza

Belarmino Raymundo de Souza.

Francisco de Mesquita Barros.

Editaes

Aferição

De ordem do senhor Presidente da Camara Municipal, científico aos interessados que, a repartição de aferição funcionará no mesmo lugar do costume no Edifício da Camara Municipal, pavimento superior, Largo da Matriz n. 15 das dez horas da manhã, as trez horas da tarde, a começar de segunda-feira 18 e terminando a 30 do corrente mez. Outrozim convido os interessados afferirem suas balanças, pezos medidas e metros até esse dia, de accordo com o Art. 114 do Código de Posturas.

Ao Infractor multa de 10\$000.

Para que ninguem allegue ignorancia

faz o presente edital que vae publicado pela imprensa.

Ytú, 15 de Abril de 1904

O AFERIDOR,

João Romuado.

Serviço Eleitoral Federal

O Capitão Porcino de Camargo Couto, Presidente da primeira secção de revisão de alistamento eleitoral federal de Ytú, etc.

Faz saber que de accordo com a Lei que regularisa o serviço de revisão do alistamento eleitoral federal; foi hoje installada a meza da primeira secção que tem de presidir esses trabalhos no corrente anno, e que funcionará por espaço de trinta dias das 10 horas da manhã às 4 horas da tarde, na sala das sessões da Camara Municipal, perante a qual os interessados poderão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos de accordo com a mesma Lei. Os requerimentos para inclusão devem trazer a firma reconhecida por tabellião e vir acompanhados de prova de idade, e attestado de residencia. E, para constar mandou passar o presente edital que vae publicado pela imprensa, e copia delle affixada no lugar do costume. Sala da 1ª secção, aos 21 de Abril de 1904. Eu José Bento Paes de Barros, secretario o escrevi.

Porcino de Camargo Couto.

O Capitão José Antonio da Silva Pinheiro, Presidente da 2ª secção de revisão eleitoral Federal de Ytú, etc.

Faz saber que de accordo com a Lei que regularisa o serviço da revisão do alistamento eleitoral federal foi hoje installada a meza da 2ª secção que tem de presidir esse trabalho no corrente anno, e que funcionará por espaço de trinta dias das 10 horas da manhã às 4 horas da tarde; na sala do frente, do edificio da Camara Municipal; perante a qual os interessados poderão apresentar os seus requerimentos devidamente instruidos de accordo com a mesma Lei.

Os requerimentos para inclusão devem trazer a firma reconhecida por tabellião e vir acompanhados da prova de idade, attestado de residencia. E, para constar mandou passar o presente edital que vae publicado pela imprensa, e copia delle affixada no lugar do costume. Sala da 2ª secção aos 21 de Abril de 1904. Eu José Ferraz de Toledo, secretario que o escrevi.

José Antonio da Silva Pinheiro.

Annuncios

Papelaria e Livraria

DE

Auguste Mehlmann

RUA DO COMMERCIO N. 132

N'esta casa sempre se encontra grande sortimento de papeis para escrever, em cadernos como em caixas, cartões de visita, de boas festas, de commercio, de luto e postas.

Artigos de escriptorio, livros em branco, cadernos escolares, livros de devoção, rozaños, medalhas etc.

Artigos para desenho e pintura, compassos, pinceis finos, tintas de aguarrella em tubos e estojos. Tinta de escrever de diversas marcas, «Eureka.» Tinteños de phantasia etc. Tudo a preços barattimos, só a dinheiro.

Casas á Venda

Vende se por 8.000\$000 quatro casas no S' LTO DE YTU', dando ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me offerecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a razão de teuciovar a diapor é porque pretendo retirar me desta, quem pretender dirija se em Ytú, a **Fernando Dias Ferraz.**

Casa no Salto

Vende se uma casa construida de novo, n'uma das melhores ruas da villa do Salto.

O preço agradará o comprador. Para ver e tratar, a Rua Dr. Barros, nº. 1.

Salto de Ytú.

Grande Fabrica de Macarrão

CAGLIARI & BRIGATO

Rua da Palma, n. 67

Canto da Travessa do Carmo

Communicamos aos nossos freguezes, amigos e ao publico ytuano em geral, que acabamos de montar n'esta cidade, a rua da Palma, n. 67, canto da Travessa do Carmo, uma grande fabrica de massas alimenticias, e que estamos habilitados a executar com presteza e esmero qualquer encomenda que nos seja feita; e que temos sempre em deposito, grande variedade dos productos de uosso estabelecimento fabril, fabricados com esmero e acceio, e que são vendidos a preços sem competencia.

Não se enganem, é a RUA DA PALMA, 67—YTU'.

CAGLIARI & BRIGATO

Tinturaria

Nacional

RUA DO PIRAHY N. 51

LARGO DO COLLEGIO DE S. LUIZ

O abaixo assignado participa aos seus conterraneos, e ao publico em geral, que acaba de abrir nesta cidade, á rua do Pirahy n. 51, (Largo do Collegio de S. Luiz) uma bem montada tinturaria a vapor; e que acha se habilitado a tingir pelo mais modernos processos, roupas de toda a qualidade de fazendas.

Elias Carmo de Almeida Mattos

Grande Festa

de

SANTA CRUZ

EM

CAPIVARY

Como nos annos anteriores, no proximo mez de Abril terão começo as festas de Santa Cruz n'esta cidade; o festeiro scientifica ao publico em geral que as festividades este anno serão realizadas com o maior brilho e esplendor possivel, constando as festas religiosas de novenas, começando no dia 25 de Abril até o dia 3 de Maio; erguimento do mastro alvorada, missa cantada e procissão nos dias 2 e 3 do mesmo; leilões de prendas nos dias 1, 2 e 3; uma bem organizada orchestra e excellentes bandas de musica tocarão em todos os actos.

As festas profanas constarão de um grande e importante fogo de artifício; que será queimado na noite de 4 de Maio, touzadas, cavallinhos, pão de sebo, samba e muitos outros divertimentos que funcionarão durante as festas.

A igreja, o largo, barraca barracão, coretos etc. será tudo bellamente illuminado a gaz scetyleno, encontrando os senhores interessados todas as commodidades precisas para estabelecimentos de jogos divertimentos licitos, etc.

Convida se geralmente á todos os devotos de Santa Cruz, especialmente aos habitantes dos lugares visinhos, e ao povo do municipio, contando se com o concursos de todos para maior brilho e realce.

Capivary, 24 de Março de 1904.

O FESTEIRO,

José Guarda-mo'r.

AO CHIC YTUANO

O REI DOS BARATEIROS

Rua do Commercio, 74--Ytú

Grande e variado sortimento de Fazendas finas e grossas

Chapéos de sol e de cabeça, Armarinho, Roupas feitas

Artigos para vestidos de noivas e anjos, etc., etc.

Variedades em collarinhos e gravatas

OXO

Chama-se a atenção das Exmas Familias e do Publico em geral, para esta nova Casa, onde se encontram os artigos do mais fino gosto, os quaes são vendidos por preços que nao podem soffrer concurrencia, visto terem sido comprados em magnificas condições. Acaba de chegar da Capital Federal um variado sortimento de Fazendas, o que ha de mais "chic" e moderno.

O proprietario desta bem montada casa adoptou por systema vender todos os artigos com lucro de 5 a 10 % para assim vender muito.

Não façam suas compras, sem primeiro verificarem os preços e gosto d'esta nova Loja--AO CHIC YTUANO.

Para que o publico fique sciente da verdade deste annuncio, vão abaixo os preços correntes de alguns artigos :

Cretonne frencez, superior a	\$800	Pares de punho de linho »	1\$800
Chita trançada italiana »	\$800	» » » algodão »	1\$500
» superior »	\$700	Guarda sol, varão de ferro para homem »	5\$000
» larga »	\$500	» " " " " " senhoras »	4\$800
Levantine superiores »	\$800	" " " " " " meninas »	2\$800
Toal de vichy »	\$900	Nanzuk de côres »	1\$200
Pongée de seda »	3\$000	Brim lona para vestido »	2\$000
» crespo novidade »	2\$000	Etamine phantasia »	2\$500
» lana »	2\$000	" de linho »	2\$000
» liso »	1\$500	" " algodão »	1\$300
Cassas de cores, de \$500. »	1\$800	Golla estola, de seda »	12\$000
Casimira Ingleza, superior, terno »	35\$000	" " " filó »	12\$000
Corte de calça, Casimira Ingleza »	18\$000	" de seda, novidade »	6\$000
Chales grandes de lã, para senhora »	7\$500	Chales de seda »	15\$000
Brim Americano, primeira »	1\$400	Guarda sol de seda finissima, para senhora »	22\$000
Collarinhos de linho »	1\$200	" " phantasia " " »	15\$000
» » algodão »	1\$000	Chapeus de palha para meunos »	2\$800

Grande Queima !!

VENDAS A DINHEIRO

Rua do Commercio, 74--YTU

O PROPRIETARIO

ANDRÉ DE TOLEDO LARA